

# **POLÍTICAS URBANAS E SUA INFLUÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E TURÍSTICA DE TIRADENTES**

**Fabiola Policário Torga<sup>1</sup>; Helcio Ribeiro Campos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Graduanda em Tecnologia de Gestão de Turismo. Integrante do grupo de pesquisas em Território, Ambiente e Socialidades (TAS). <sup>2</sup> Professor do IF – Barbacena e Vice-líder do TAS.

[fafapolit@hotmail.com](mailto:fafapolit@hotmail.com)

## **1. Introdução**

Com a pesquisa em questão, objetivou-se identificar as políticas públicas em Tiradentes e como elas podem influenciar e como já influenciaram na organização e no desenvolvimento da cidade, identificando seus principais itens formadores e acompanhando o processo de construção da política atual. Foi possível observar a importância da existência das políticas públicas e o quanto a falta delas pode prejudicar a imagem e a expansão da cidade. A desordem urbana, por exemplo, chega até o ponto de expor a vida do cidadão ao perigo, como ao construir em locais sem licença ou liberação da Prefeitura Municipal de Tiradentes (PMT).

O turismo interfere de diversas formas em Tiradentes, valorizando e criando políticas de preservação do patrimônio histórico-cultural, desenvolvendo projetos que facilitam a demanda turística, melhorando o orçamento da cidade, gerando novos empregos e fonte de rendas. Ao mesmo tempo, acarreta situações problemáticas, a exemplo da falta de estrutura para o trânsito local, depredação do patrimônio histórico-cultural, geração de desigualdade social, elevação do custo de vida local etc. Contudo, o turismo tirou Tiradentes de uma profunda crise econômica nas décadas de 1960 e 1970, quando começava a despontar na cidade, passando a conduzir a atual formação social, espacial e turística da cidade, objeto desta pesquisa.

Palavras chave: Políticas Públicas, Espaço Urbano, Tiradentes-MG.

Categoria/Área: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas.

## **2. Objetivos**

- Identificar e analisar as relações entre as políticas públicas de Tiradentes e o seu desenvolvimento turístico e espacial.
- Acompanhar o processo político de construção das atuais políticas públicas.
- Observar o atual estágio da infraestrutura urbana tiradentina em comparação com níveis de qualidade anteriores e com as possibilidades criadas com as políticas públicas dos

setores analisados, como saúde e preservação patrimonial.

### **3. Material e métodos**

Após um estudo teórico em diversas obras (livros, artigos, dissertações, leis etc.) e de realizar pesquisas de campo em Tiradentes, entre setembro de 2012 e junho de 2013, foi possível identificar as relações entre as políticas públicas de Tiradentes e o seu desenvolvimento turístico e urbano.

A pesquisa de campo incluiu entrevistas (com o prefeito, vereadores, secretários de governo) e visitas técnicas aos órgãos ligados ao turismo e ao espaço urbano (Corpo de Bombeiros Voluntários, Polícia Militar, PMT, Câmara Municipal de Vereadores, secretarias de governo, imobiliárias, IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), permitindo um estudo abrangente acerca da construção de medidas necessárias para o fomento de novas diretrizes, normas e leis que incidem sobre o Município, embasando os resultados obtidos.

A extensa tomada de dados deve-se ao tipo de pesquisa aqui empreendido, ou seja, um *estudo de caso*, que “é uma descrição e explicação abrangentes dos muitos componentes de uma determinada situação social”. Neste método, procura-se a descrição mais abrangente de uma comunidade a fim de determinar as interrelações lógicas de seus vários componentes, enquanto outras pesquisas buscam diminuir o número de variáveis, explica Babbie na seção “Métodos de pesquisas científico-sociais” (BABBIE, 1999, p. 40).

### **4. Resultados e discussão**

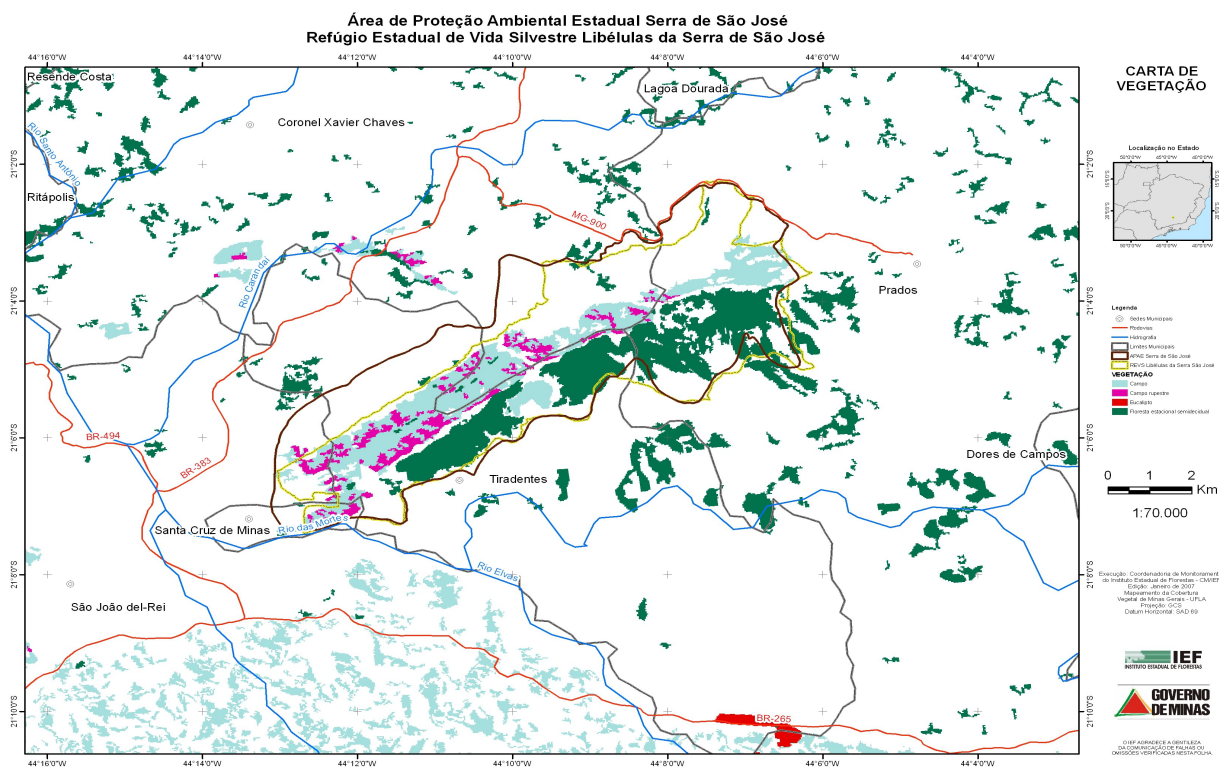
Políticas públicas são conjuntos de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado, diretamente ou indiretamente, com a participação de entes públicos ou privados, a fim de assegurar determinado direito de cidadania, de forma difusa ou para determinado agrupamento social, cultural, étnico ou econômico. As políticas públicas correspondem a direitos assegurados constitucionalmente ou que se afirmam graças ao reconhecimento por parte da sociedade e/ou pelos poderes públicos enquanto novos direitos das pessoas, comunidades, coisas ou outros bens materiais. As políticas públicas podem ser formuladas principalmente por iniciativa dos poderes executivo, ou legislativo, separada ou conjuntamente, a partir de demandas e propostas da sociedade.

A situação verificada nos setores pesquisados em Tiradentes foi a seguinte:

- Planejamento e distribuição espacial da população: com a ascensão do turismo e o desenvolvimento da cidade, ocorreu o seu crescimento desordenado, influenciando na descentralização da população nativa, que foi para a periferia (pelo aumento do valor dos

imóveis no Centro), contribuindo para uma nova mancha urbana e problemas municipais: há construções que deveriam ser impedidas, como em áreas alagadiças; e construções em beiras de rios, causando poluição de solo e rios. Com o intuito de preservar as matas nativas e a fauna silvestre deste avanço urbano foi criada a Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de São José, delimitada em 4.700 hectares.

Mapa 1 – APA da Serra de São José



Fonte IEF – Instituto Estadual de Florestas, Prados, 2013.

- Utilização de Imóveis: segundo Campos (2006, p.110), em 2000, Tiradentes contava com 1622 edificações, sendo 1413 para uso residencial e 209 para outros usos, incluindo o comercial, sendo 13% do total das edificações urbanas. Recentemente, a PMT não vem acompanhado o crescimento urbano, mas há um recadastramento dos imóveis previsto para setembro de 2013 e sem data prevista para terminar. Isso é importante, pois as pesquisas em 4 imobiliárias (Viva Real, JI, JH e Tiradentes imobiliária) mostraram uma subida no preço dos imóveis do Centro (este tem deixado de ser de uso residencial para ser de uso comercial): na compra de uma casa, do bairro mais simples ao mais central, verificamos o valor mínimo de R\$180.000,00 e o máximo de R\$7.500.000,00; de um sítio, de R\$500.000,00 a R\$2.300.000,00.
- Preservação patrimonial: há preocupação com a preservação do bem público e a tentativa de preservar a identidade cultural, na qual se idealiza também a preservação do cenário paisagístico. O casario tiradentino não passa de 3 pavimentos, sendo apenas um na cidade, e os demais de 1 a 2 pavimentos, o que permite a valorização e a exposição

de sua arquitetura (PMT, 2006). Construções com mais pavimentos são proibidas, em conformidade com o IPHAN e suas políticas de preservação, desde o tombamento em 20 de abril 1938. A cidade foi dividida em 9 partes, o Centro (onde as regras de preservação são mais rígidas) e mais 8 bairros, com regras próprias (CERQUEIRA, 2006, p.98). Há um projeto, segundo entrevista da diretora do Departamento de Turismo, Marina Cavalcanti (25/05/2013), para impedir o trânsito de veículos no Centro, protegendo seu patrimônio. O Município dispõe de uma lei (nº 2572/2010) que se destina aos bens patrimoniados e às atribuições da PMT, responsável pelo reparo e conservação dos imóveis, como, por exemplo, da “Antiga estação Ferroviária de César de Pina”, podendo utilizar de crédito especial limitado de até R\$ 15.000,00. A lei nº 2.425/2009, que estabelece normas de confecções de propagandas e de visual, adota tamanhos específicos e de baixa poluição visual, com o intuito de autorizar a propaganda sem prejuízo à estética da cidade, proibindo o uso de placas e anúncios em áreas de atuação do IPHAN. Só se é permitido o uso de 4 cores, salvo exceções de anúncios de fundo acrílico que puderam ter apenas uma cor de letra.

- Corpo de Bombeiros Voluntários (CBV): é de natureza municipal e de serviço voluntário, podendo qualquer um fazer parte, após uma análise e treinamento. A PMT não consegue manter todos os gastos, e inclusive não consegue atender a todos os incêndios, pois muitos de seus voluntários são de outra cidade. O repasse para o CBV é de R\$ 700,00/mês.

- O sistema de saúde local tenta atender a toda a população gratuitamente, utilizando-se do SUS (Sistema Único de Saúde). Tiradentes conta com uma unidade mista de saúde localizada no Bairro Pacu, que funciona 24 horas por dia, presta serviço ambulatorial e atendimento médico, mas não possui leitos para acomodações. O Município conta com duas equipes do Programa de Saúde Familiar (PSF), além de farmácia, consultório odontológico e laboratório. A Unidade Básica de Saúde (UBS) atende em torno de 50 pessoas e 1 turista, em média, diariamente. Seus profissionais fazem cursos de capacitação pela *internet* ou pela Gerência Regional de Saúde (GRS). Seu atendimento é realizado 100% pelo Sistema Único de Saúde. São 50 profissionais ao todo, sendo 4 dentistas - que também atendem gratuitamente dentro da UBS - ginecologista, pediatra, plantonista, cardiologista, ortopedista, fisioterapeuta, enfermeiros, profissionais que cuidam de curativos, vacinas, suturas, eletrocardiogramas, pequenas cirurgias, além da parte administrativa e a equipe de laboratório. O abastecimento de medicamentos é satisfatório e fornecidos pela PMT. Os pacientes recebem medicamentos gratuitos pela farmácia do posto de saúde do Parque das Abelhas, voltado somente para a população

local. Os serviços que não são realizados nas UBSs são direcionados à clínicas particulares, que são conveniadas com a PMT. Quanto ao serviço privativo, Tiradentes possui 3 farmácias.

- A Polícia Civil, em 2013, de acordo com o Titular da Delegacia de Tiradentes, Saulo Prado, possui 1 delegado, 2 escrivães e 3 investigadores. Existem escalas que viabilizam o compartilhamento entre São João del Rei, Santa Cruz de Minas e Ritópolis. Tiradentes possui uma riqueza patrimonial muito grande, constituindo uma atração que requer cuidado. Como medida de segurança, a PMT instalou câmeras nas ruas e a inspeção é feita pela Polícia Militar de Tiradentes.

Tabela 1 – Principais ocorrências policiais em Tiradentes (2012 e 2013)

| Ocorrências                | 2012 | 2013 |
|----------------------------|------|------|
| Crimes contra o Patrimônio | 20   | 11   |
| Furto                      | 53   | 23   |
| Roubo                      | 1    | 2    |

Fonte: 19ª Cia. de Polícia Militar, Tiradentes, 2012/2013.

Os furtos ocorrem, geralmente, em grandes festas, e o que se estima é que os autores são de fora.

- Plano Diretor (PD): Tiradentes está se adequando ao Estatuto das Cidades (2001), que prevê PD para cidades de “especial interesse turístico” desde 2006. O PD está em andamento, mas com atraso que excede 7 anos. O valor para sua elaboração, a cargo da Fundação João Pinheiro, é de R\$ 400.000,00, liberado pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O PD é capital para a cidade, pois: é um dos critérios para a obtenção do título de Patrimônio da Humanidade; estabelece diretrizes e visa o interesse coletivo em questões como qualidade de vida, preservação, regularização fundiária e ordenação do crescimento urbano. O Cronograma Físico do Plano Diretor Participativo de Tiradentes, ajustado em 16 de maio de 2013, ficou dividido em 13 etapas (escalonadas em 27 meses, de maio/2013 a julho/2015).

- Projetos em andamento e recentemente aprovados (PMT, 2012/2013):

1) Arrecadação municipal: repasse de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) em torno de R\$17.000.000,00 por ano.

2) UTC (Usina de Triagem e Compostagem): ativada em 2013 para solucionar problemas relacionados ao depósito de lixo urbano.

3) Projeto Rodoviária: a PMT disponibilizou um local para construção da nova rodoviária nas proximidades da estação ferroviária, a fim de retirar o trânsito do Centro Histórico.

4) Praça de eventos: reutilizar o espaço da rodoviária antiga, no Centro, para a realização

de eventos.

5) Cidade digital: expansão da velocidade da *internet* gratuita para a população.

6) Calçamento dos bairros Águas Santas, Elvas, Parque das Abelhas e Mococa.

7) Restauração do calçamento do Centro Histórico.

8) Reativação e aperfeiçoamento da Biblioteca Municipal, com transição de endereço.

9) Ativação da unidade de SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) no bairro Cascalho.

10) Construção de uma quadra de esportes no bairro Mococa. Atualmente, a única quadra poliesportiva pública de Tiradentes fica no Parque das Abelhas.

## **5. Considerações Finais**

Tiradentes possui políticas públicas que apontam para uma elevação da qualidade de vida, pois executa e planeja projetos para a expansão e a organização da infraestrutura para as populações local e flutuante. Por outro lado, apresenta problemas, como o crescimento da periferia (incluindo construções em áreas de risco), a morosidade na elaboração do Plano Diretor e o risco de danos ao patrimônio municipal, já que os Bombeiros Voluntários têm dificuldades quanto aos serviços prestados.

## **6. Referências bibliográficas**

BABBIE, Earl. *Métodos de pesquisa de survey*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

CAMPOS, Helcio Ribeiro. *Transformações urbanas recentes em Tiradentes-MG: anos 80 e 90 do século XX*. Dissertação de Mestrado, USP, 2006.

CERQUEIRA, Letícia Mourão. *Patrimônio cultural, políticas urbanas e de preservação: os casos de Diamantina e Tiradentes*. Dissertação de Mestrado, UFMG, 2006.

ESTATUTO DA CIDADE. In: Ministério das Cidades, julho 2001. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LEIS\\_2001/L10257.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.html) Acesso em 10/05/2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIRADENTES. *Lei Orgânica de Tiradentes*. Tiradentes, 2006.

**Agradecimentos:** aos moradores e autoridades de Tiradentes, pelo apoio de todos.

**Apoio financeiro:** PIBIC/CNPq, IF Sudeste MG – Campus Barbacena.